



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ASPECTOS ECOLÓGICOS E DIVERSIDADE DAS COMUNIDADES DE INSETOS AQUÁTICOS DE RIACHOS DE BAIXA ORDEM NO SUDESTE DO BRASIL

Alice Arantes Carneiro<sup>1</sup>, Gabriela von Rückert Heleno<sup>2</sup>, Davi Martins Bicalho<sup>3</sup>, Maria Beatriz Figueredo Sicupira<sup>3</sup>, Thaís Grossi Cruz<sup>3</sup>. 1 Professora do Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Ecologia – Unileste. (aliceacbio@gmail.com) 2 Professora do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Laboratório de Pesquisas Ambientais – Unileste. 3 Bolsista do Programa de Iniciação Científica– Unileste.

Tema/meio de apresentação: Ecologia Aplicada/oral

Os estudos de biomonitoramento utilizando macroinvertebrados bentônicos podem demonstrar alterações na composição e estrutura da bentofauna, decorrente de impactos ambientais causados por atividades humanas, que degradam a saúde ecológica de riachos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da água por meio de macroinvertebrados bentônicos e variáveis limnológicas em riachos localizados em áreas de eucalipto, no médio rio Doce, MG. Foram realizadas coletas, mensalmente de janeiro de 2015 a dezembro de 2016, de amostras do sedimento com rede em D em riachos em cinco locais: (CG1), (CG2), (VV), (BA1) e (BA2). Os organismos foram triados e identificados até nível taxonômico de família. O oxigênio dissolvido foi avaliado in situ com auxílio de uma sonda e a concentração de sólidos em suspensão foi estimada por gravimetria (APHA, 2005). Foram determinados: abundância, índices de Riqueza, diversidade e equitabilidade, entre os locais amostrados. Para testar a diferença dos taxa entre os pontos foi realizada análise de Kruskal-Wallis seguida de Wilcoxon par a par. As relações entre a bentofauna e as variáveis ambientais (oxigênio e sólidos) foram avaliadas pela correlação de Spearman. As famílias Leptophlebiidae, Limnephilidae e Helichopsychidae, foram representativas no estudo e fazem parte do grupo de organismos sensíveis a poluição, indicadores de boa qualidade de água. O mais elevado índice de diversidade ( $H' = 1,956$ ) foi registrado para VV que apresenta maior heterogeneidade ambiental. Foram registradas diferenças significativas para os taxa Ceratopogonidae, Tipulidae e Limnephilidae, sendo que BA1 apresenta maiores abundâncias de Ceratopogonidae e Tipulidae e juntamente com BA1 e BA2 para Limnephilidae. CG1, CG2 e VV foram mais similares. Os taxa Chironomidae e Ceratopogonidae foram mais abundantes em maiores concentrações de sólidos suspensos. Os pontos amostrais localizados em riachos em áreas de reflorestamento de eucalipto registraram taxa sensíveis à poluição indicando que os ambientes aquáticos apresentam bom estado de conservação.

Os autores agradecem ao Unileste, à Cenibra, à FAPEMIG e à FGPA.